

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR

Amanda Cristina Mello de Linhares¹, Graciela Bertol², Lisandra Antunes de Oliveira³

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

3. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Amanda Cristina Mello de Linhares, amanda.delinhares@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Atender e escutar uma pessoa que foi vítima de violência intrafamiliar pode não ser um processo fácil, levando em conta os possíveis traumas vividos pelas vítimas. A pesquisa partiu da elaboração de um protocolo de acolhimento a fim de atender vítimas de violência intrafamiliar e proporcionar um contato mais mitigado entre o serviço social com o indivíduo que passou ou está passando pelo sofrimento. **Objetivo:** Identificar as faces da violência que ocorrem no ambiente familiar e elaborar um protocolo de acolhimento de vítimas de violência intrafamiliar. **Método:** De início foi realizada buscas na bibliografia e imprensa brasileira investigando as violências dentro do ambiente familiar e como as políticas públicas e a comunidade trabalham contra a violência intrafamiliar. Verificamos quais as regulamentações e formalidades seguidas pelos órgãos responsáveis destes casos. Então, através de encontros com as redes de São Miguel do Oeste -SC analisamos os casos decorrentes e como as equipes multidisciplinar atendiam as famílias com questões de violência intrafamiliar. **Resultados:** Foram identificados cinco principais categorias de violências no ambiente familiar. São elas violência física, psicológica, sexual, patrimonial e negligência. E a partir dos casos atendidos pelas redes elaboramos o protocolo de acolhimento a vitimas de violência intrafamiliar, discriminando comportamentos pertinentes e alguns cuidados que se deve tomar quando abordar uma pessoa vítima de violência, para que esta não se sinta, mais uma vez, invadida. Por termos estendido a estruturação do pesquisa através de teorias pela literatura, este protocolo foi concretizado ao fim de 2022 e por tanto, não tivemos a chance de apresenta-lo definitivamente às redes de serviços sociais da cidade de São Migue do Oeste -SC. **Conclusão:** O protocolo se adotado pelas redes de assistência social do município de São Miguel do Oeste -SC pode auxiliar as equipes multidisciplinares no acolhimento e atendimento dessas vítimas.

Palavras-chave: Protocolo de acolhimento; Protocolo; Psicologia; Violência; Violência Intrafamiliar.

Agradecimentos: A autora Amanda Cristina Mello de Linhares agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.